

# *Maílson quer dinheiro novo para pagar*

O ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, reafirmou ontem que o Brasil não pagará os 1,6 bilhão de dólares dos juros da dívida externa, que vencem no dia 18, se não entrarem novos recursos externos. Qualquer ingresso de recursos novos no país depende de um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), que está sendo tentado pela área econômica.

“Não vamos deixar de pagar os juros por princípio. Queremos manter a normalidade do relacionamento com o Sistema Financeiro Internacional”, destacou o ministro, lembrando, porém, que a decisão do governo é assegurar um nível razoável de reservas.

O ministro participou ontem de um debate na Comissão de Economia do Senado Federal, onde fez um relato da situação econômica, apontando as causas da crise. Destacou como causa principal do desequilíbrio econômico a crise fiscal — desequilíbrio entre receitas e despesas do Estado — e colocou a dívida externa numa posição secundária.